

Lampadário Espírita

NÃO COLOQUEIS A CANDEIA DEBAIXO DO ALQUEIRE

ADESO À CODIFICAÇÃO ESPÍRITA

ANO XX, Nº 226 | AGOSTO DE 2025 | JABOATÃO - PE

SITE: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD

E AGORA NO SITE: www.autoresespiritasclassicos.com/

(...) EM BOA LÓGICA, A CRÍTICA SÓ TEM VALOR QUANDO O CRÍTICO É CONHECEDOR DAQUILO DE QUE FALA. ZOMBAR DE UMA COISA QUE SE NÃO CONHECE, QUE SE NÃO SONDOU COM O ESCALPELO DO OBSERVADOR CONSCIENCIOSO, NÃO É CRITICAR. É DAR PROVA DE LEVIANDADE E TRISTE MOSTRA DE FALTA DE CRITÉRIO."

ALLAN KARDEC

("O LIVRO DOS ESPÍRITOS", CONCLUSÃO, ITEM I)

JORGE GOLIAT, O MÉDIUM CUBANO QUE OPERÁ USANDO FACÃO



NESTA EDIÇÃO:

Embates e Debates - O Dono do Centro. (Tiago Rodrigues).....	02
Página Doutrinária - O Fogo Sobre a Terra" - Chico, Divaldo e Kardec (Editoria Doutrinária).....	03
Fatos Espíritos - "Lar dos Xavier" - Memorial do Médiun (Editoria Doutrinária)	04
Fatos & Hiatos - Marquês de Olinda, um Espírita Antes da Criação do Espiritismo - (Editoria Doutrinária).....	05
Tempo de Recordação - Almas que Voltam continuação I - (Editoria Doutrinária).....	06
Lendo e Analisando - Dr. Dornelas um Médico, Preto e Médiun do Século XIX - (Cândido Pereira).....	07
Estudo dos Fatos - Médiun Cubano, Jorge Goliart Faz Cirurgia com Facão- (Kall Diniz).....	08
Rogério Miguez - Terapias de Vidas Passadas - TVP - (Rogério Miguez)....	09
Páginas do Arquivo Pernambucano - A Boa Semeadura (Luiz Guimarães Gomes de Sá).....	10

ABRE ASPAS

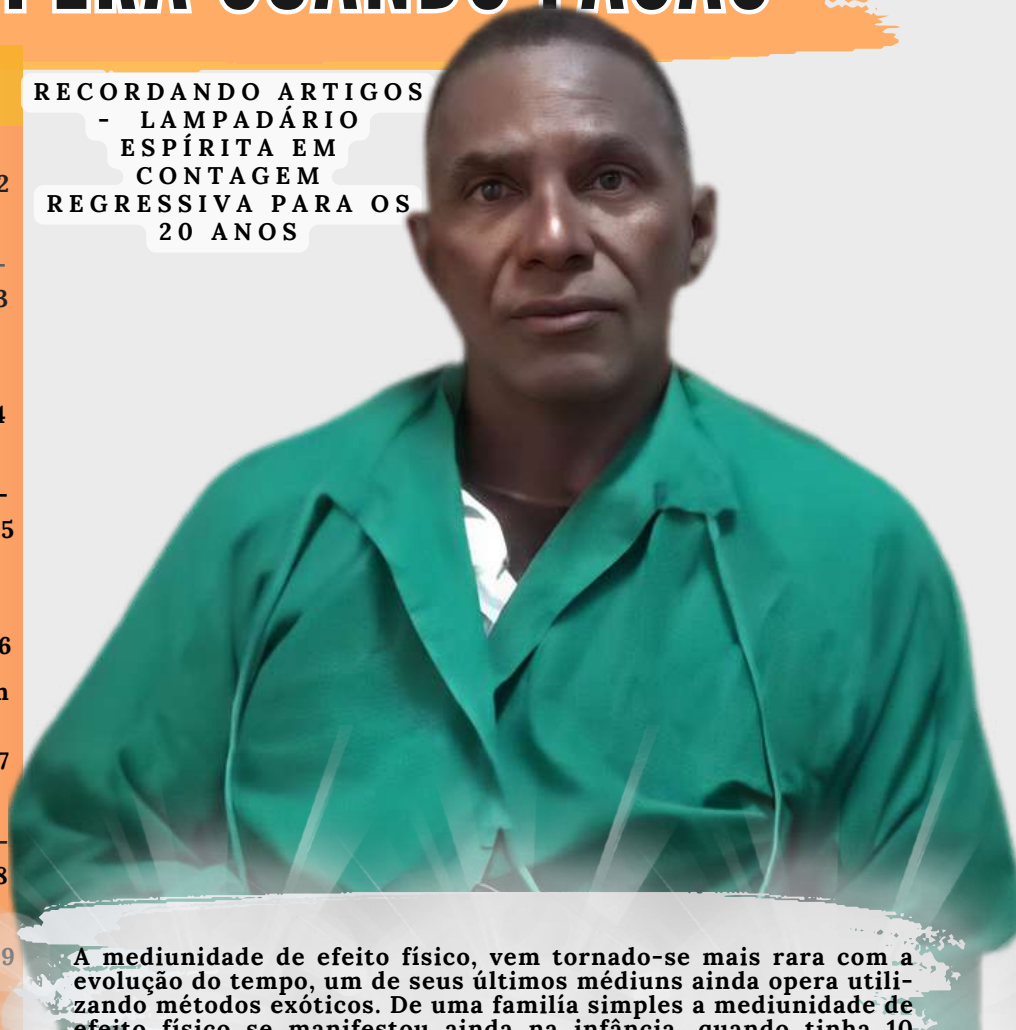
REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS

Todos temos obrigação e serviço a fazer. Ninguém espera te transformes, de imediato, num sol capaz de extinguir as trevas!...

Traze também o teu raio de luz.

DO LIVRO: "ENTRE IRMÃOS DE OUTRAS TERRAS" - AUTORES DIVERSOS - ANTE A SEARA DA LUZ
- AUTOR: CHICO XAVIER - EMMANUEL.

RECORDANDO ARTIGOS
- LAMPADÁRIO
ESPÍRITA EM
CONTAGEM
REGRESSIVA PARA OS
20 ANOS



A mediunidade de efeito físico, vem tornado-se mais rara com a evolução do tempo, um de seus últimos médiuns ainda opera utilizando métodos exóticos. De uma família simples a mediunidade de efeito físico se manifestou ainda na infância, quando tinha 10 anos. Assim Jorge tem sido procurado por inúmeros pacientes desacreditados da medicina ou por outros que não podem pagar por um tratamento médico. Segundo relatos espirituais a mediunidade passará a ser mais sutil, mental, e natural, sem o grande impacto das mais raras e antigas manifestações mediúnicas. Para alguns espiritualistas Drº Fritz é o responsável por processos de cura em toda América Latina, tendo como base o Brasil.

REDES SOCIAIS:



@Lampadaespirita



@Espiritismo Livre - Lampadário Espírita

EMBATES & DEBATES

O "DONO" DO CENTRO



02

Por: Tiago Rodrigues

E-mail: tiagros@hotmail.com

HA no meio espírita a singularidade em acreditar que cada centro espírita possui um dono. Isso vem de eras mitológicas onde granjeava-se a ideia de que o fundador era o absoluto na hora extrema, decisão.

Hoje é insano acreditar nisso, é claro que a evolução do pensamento e a dissociação das culturas católicas do clero "hierárquico" eram o modelo da nova doutrina em terras brasileiras. Os vícios de padrões religiosos de outrora persistem nos adeptos novos e nos odres velhos.

De fato não é sobre isso que se oscilam as falas atuais. O centro espírita não tem a função de "centro comunitário", fala de uma presidente de centro espírita em reunião de trabalhadores. Essa horripilante fantasia é de alguém que fundou um centro, e vejam que só de doutrina tem trinta e poucos anos.

Obviamente que nossas falas, posicionamentos políticos e atitudes diárias são sim objetos de confusão. Por muito tempo, e talvez por mais alguns, a personalidade de quem dirige um centro pode se confundir com a persona do Espiritismo.

Com o desencarne, morte de seus dirigentes, as casas que se baseavam na autoridade de uma pessoa acima de qualquer ideal, fundamento ou importância metodológica dos ensinamentos dos Espíritos, se veem a deriva.

Por certo não deve os Espíritos fincar seus ideais em pessoas, nem em projetos mirabolantes, nem em opiniões indiscutíveis. O grande problema da vida é a posse e não seria indiferente o orgulho humano, ainda que nas pessoas que "dirigem" os centros tomados por essa erva maligna, o poder.

De sorte o amor a causa é o único instrumento de que o espírita deve se agarrar. Sem dogmas, sem medo, sem tabus, sem o desespero da morte do enigma ou da pseudo-referência doutrinária sob o risco de morrer com ele o Espiritismo.

No paradigma do sacerdócio, os dirigentes que se colocam como donos do Centro ainda não entenderam a proposta do Espiritismo. Allan Kardec se baseia nos ideais de Liberdade, Igualdade, e Fraternidade. Esses são o tripé do sistema de conduta do movimento espírita. Centros Espíritas não são templos ou Igrejas, são associações de pessoas que se constituem por almas regidas pelo avido interesse do estudo e do bem comum. O "templo de Deus" está dentro de cada um.

O sábio codificador colocou as recomendações de instituir um estatuto, com regras de convivência. Norteando as dúvidas e reduzindo as divergências.

Essas regras estão pulverizadas nos Livros codificados e no esforço em conviver de forma fraterna, com direitos igualitários, livres de preceitos ou preconceitos, dogmas ou usuras, libertos de amarras, censuras ou vetos.

O pensamento republicano na essências é a permissão do livre movimento de questionar e de revolucionar pela fala, com diálogo e bom-senso. Somente o amor transfere conhecimento prático a essência da compreensão vivenciada.

As características de um líder, segundo Kardec, é: **respeitar no outro o direito de ser quem é, mas desde que respeite o direito dos demais.** Isso é bem claro no Cap. XI de "O Livro dos Espíritos" (875) **"A justiça consiste em cada um respeitar os direitos dos demais."** e arremata na resposta 876 **"A sublimidade da religião cristã está em que ela tomou o direito pessoal por base do direito do próximo."**

Dessa imagem chegamos a um ponto clássico, muito pouco observado, quando diz Kardec, em Obras Póstumas, de fato: **"O centro (...) não será uma individualidade, mas um foco de atividade coletiva, atuando no interesse geral e onde se apaga toda autoridade pessoal"**. De que forma deve ser visto? **"qual será a amplitude do círculo de atividade desse centro? Destinar-se-á a reger o mundo e a tornar-se árbitro universal da verdade? Alimentar semelhante pretensão fora compreender mal o espírito do Espiritismo que, pela razão mesma de proclamar os princípios do livre-exame e da liberdade de consciência, repele a ideia de arvorar-se em autocracia; logo que o fizesse, teria enveredado por uma senda fatal"**.

Enquanto os homens ainda forem imperfeitos é necessário toda segurança de mecanismos para **descentralizar do ego, da individualidade e da soberba o ideal de que toda a verdade se concentra na opinião de um (homem ou espírito)**. Isso deve ser reflexo do bom-senso da coletividade na análise clara e na representação de um, mesmo contrariado em sua opinião própria, fazer-se representante do coletivo. Às vezes a opinião e a sugestão é ótima, mas não se aplica a região e nem aquela coletiva, naquele tempo. Ou ficou no passado ou provirá com mais frutos no futuro. Por isso a recomendação de assembleias e correções orgânicas dos estatutos de cada comunidade espírita. Isso de forma ordinária ou extraordinária para acompanhar o progresso do tempo. Se findam velhas ideias e se moldam novas na velocidade da ciência e do conhecimento de novas descobertas. É a base do Espiritismo sem romantismo.

Obviamente que para Allan Kardec, no seu tempo, os conceitos e ideias eram fundamentadas no modo de vida e na ciência de seu tempo. Ele jamais negou o avanço, mas deixou o roteiro para a previsibilidade desse avanço. Assim esse mapa e a forma como os Espíritas devem encarar e manobrar suas diretrizes diante dele.

Atualmente vivemos uma revolução de modos de vida. Os que se viam donos de centro espíritas, com base na excomunicação - pareada a ideia de igreja - é um maneirismo que não faz parte do Espiritismo e nunca fará. Nesse conceito todos os que não pensam igual, nem atendem a "ordens" passam por censura ou extirpação. A condenação mais grave imposta a algum membro da "Igreja", por motivos muito sérios, mediante o suposto transgressor é "excluído da comunhão dos fiéis", ou seja, expulso. Isso não coaduna com os ideais de liberdade e nem de fraternidade, basilares da Doutrina dos Espíritos.

O que é mais grave ainda, em pleno momento atual, espíritas são expulsos por terem ideias ou discordâncias públicas de Haroldo Dutra Dias ou mesmo de Divaldo Franco. Donos de Centro autoritaristas se convertem ao poder e a ignorância de sua cegueira para punir quem pensa diferente. Nisso se faz para anular a liberdade do pensamento, indo de contraponto ao próprio codificador a quem dizem seguir.

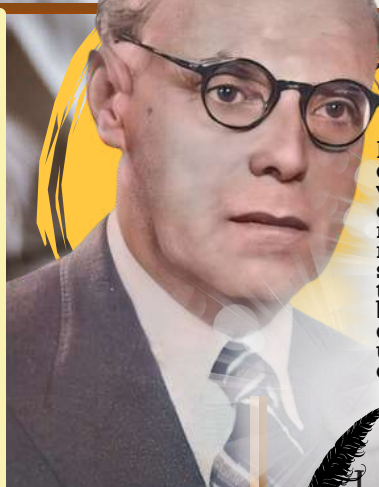
Abre-se então a ideia de que não somos homens Doutrinados, mas homens de pensamento livres que absorvem a verdade pela fraterna discussão de ideias, na falta de argumentos os que se veem grandes gritam ao absolutismo conflitando-se as ideias republicanas segnatárias do próprio Kardec. Eis que se abrem divergências no contraponto, provando que estar na "direção" de algum centro ou federativa não faz o homem absoluto, mas apenas um servidor, como deveria ser.

Dai retomamos as recomendações de Kardec - Importante ouvir, na virtude de amar e na proposta de servir a doutrina como ponte para a fraternidade. Nessa compilada de ideias é preciso perceber que apenas vivendo os Ensinos dos Espíritos somos capazes de nos portarmos como verdadeiro homens de bem, nos quais as virtudes pulsam como um sol, aquecendo, acolhendo, iluminando sem precisar ofuscar o outro, nem queimarlos na brutalidade de seu egoísmo..., basta uma nuvem de dúvidas para assanhar o centro?

Se a essa hipótese a resposta é sim, isso indica que devemos voltar as bases... Ainda não aprendemos a ser dóceis nem a respeitar a opinião do outro. A verdade é como o pão que quanto mais apanha mais cresce e alimenta a mil tantos, após o batismo de fogo...

Para o bem do Espiritismo não existe assunto proibido, nem fé sequelada pelo ego, mas diálogo, simplicidade, tranquilidade para estudar e vivenciar o que de fato faz parte da discussão saudável e salutar... Autoritarismo e excomunhão nunca! Não é a cara do Espiritismo.

"O FOGO SOBRE A TERRA" - CHICO, DIVALDO E KARDEC

Por: **Editoria Doutrinária**E-mail: espiritismolivres@ig.com.br

AGOSTO NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

09/09/1884 † 04/08/1969

Carlos Imbassahy

Imbassahy era um filósofo por excelência, pouco afeito ao evangelismo bíblico que, à sua época, infestava o meio espírita, causado, segundo ele, pelo número de adeptos que haviam se convertido de seitas protestantes, da igreja católica e outras materializadas por médium. Foi um questionador e um grande nome que provocava reflexão no meio Espírita.

**Expediente**
Lampadário Espírita**Boletim Independente**
de Educação Espírita**Fundado em 6 de fevereiro de 2006**

Registrado na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 424.303 Livro 793 Folha 463.

Ano XX Nº 226 – agosto – 2025.

Publicação Mensal ON-LINE - Distribuição Gratuita.

Redação Correspondência:

Rua Seis, bloco 59, apt. 201, Curado IV – Jaboatão dos Guararapes - PE. C.E.P.: 54.270-050

Fone: (81) 3255-0149**Celular** – (81) 9.8206 - 4634**Site:** LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD**E-mail:** damocles.aurelio49@gmail.com**Conselho Editorial****Secretário:**

- Dâmocles Aurélio da Silva.

Redatores:

- Tiago Rodrigues;
- João Batista de Oliveira Neto;
- Dâmocles Aurélio Nascimento da Silva;

Programação Internet:

- Helfarne Aurélio da Silva.

Jornalista Responsável:

-Tiago Rodrigues da Silva (Reg. 7006 DRT/PE)

Colaboradores:

- Maria do Carmo N. da Silva;
- Kall Diniz
- Cândido Pereira;
- Paulo Almeida;
- Rogério Miguez;
- Leonardo Marmo Moreira;
- Drº Luis Guimaraes G. de Sá.

Nota: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

Sob o enigma da voz de Cristo ressoa a citação: “para lançar fogo a Terra; e o que é o desejo senão que ele se acenda” Segundo Marcos (10:34). A análise mais fria, levando em consideração a mansuetude, o espírito pacificador, e a natureza humanista de Jesus compreende-se que a mensagem não deve ser interpretada de forma literal. segundo Allan Kardec (O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. 14), essa afirmação está relacionada com as dificuldades do ser humano em aceitar novas ideias, principalmente as que possam modificar de forma significativa o seu estilo de vida. Olhando para a face moderna de nosso tempo conseguimos perceber que a mediunidade é essa ideia nova.

Nos tempos de Jesus a presença e a manifestação espiritual era descrita como um fogo sobre as cabeças ou uma sarça de fogo, um halo de luz... O pentecoste é o exemplo claro da manifestação física e de efeitos materiais palpável aos seus discípulos. Foi a mediunidade o guia de seus seguidores, de Paulo de Tarso e de tantos outros homens. Em todos os tempos e ainda mais na nossa época ressurgem a promessa do Consolador prometido, que ficaria para sempre entre os homens. A mediunidade é a ferramenta primordial desse consolador.

É chegado o tempo em que o atributo mediúnico se refinará ao auge de todos os serem, por ela guiados, mas sem os impactos das incorporações abruptas dos shows de fantasia ou das ilusões imagéticas que embriagam e inebriam os que vislumbram...

A nova era, ou melhor, o novo tempo será um transito natural em que a intuição, a mediunidade mental, ou melhor, a mediunidade consciente, depurada, simples se fará uma rotina.

Observemos a mediunidade de Chico Xavier - era intensa e pura, simples e real, conectado, mas sem o show. Ele foi o “Pedro” moderno, Divaldo era mais convencionalizado a manifestação imagética, com entrelaços a modulação de voz. Algumas vezes sobre a vaidade natural dos homens. Entretanto Divaldo era o “Paulo” que perdido entre a obsessão dos tumulto viu no Espiritismo um bote salva-vidas a conduzir em direção ao sol e em Joanna o olhar compassivo e condutor apontando para Cristo. Kardec foi erguido da plateia dos incrédulos para a escrivaninha do escutor... Saiu viu, ouviu, refletiu, escreveu e absorveu tudo que pôde, da melhor maneira possível. O espírito dos ouvintes de Jesus que sentados sob o sol do anonimato eram vias multiplicadoras da luz, através das ações.

Num futuro, não muito distante, a mediunidade será o exercício perfeito da lei de amor, caridade, perdão... e nesse clima continuaremos servido como instrumento dos grandes espíritos de luz... Agora não mais na distância abissal, mas toda lama do egísmo se esgotará e a pureza da mediunidade florescerá na necessidade de sermos úteis aos membros de uma só família, a universar. Seremos únicos enquanto sentimento. Seremos o eco de uma multidão maior... Seremos o que Kardec revelou almas em pura ascensão, na digna tradução da caridade vivida, ecoada e floreada nas virtudes multiplicadoras da ação.

FATOS ESPÍRITAS

“LAR DOS XAVIER”, MEMORIAL DO MÉDIUM

Por: Editoria Doutrinária
E-mail: espiritismolivre@ig.com.br

Chico Xavier ressurge na memória de Pedro Leopoldo, 23 anos depois de seu desencarne, comemorado no último dia 30 de junho, surge uma nova iniciativa na cidade de sua infância. O “Lar dos Xavier”, mais um belo Memorial do maior médium de MG e do Brasil. casa foi o local de sua re-sidência a partir de 1918. Nesta casa, Chico Xavier vivenciou os primeiros e importantes momentos de sua tarefa mediúnica. Agora, reformada e minuciosamente revitalizada, a casa se transforma em um memorial.

Memorial da Família de Chico Xavier, localizado na Rua São Sebastião, 70, quase em frente ao Centro Espírita Luiz Gonzaga, fundado pelo médium em 1927.

Batizado de “Lar dos Xavier”, o imóvel foi a residência da família a partir das segundas núpcias de João Cândido Xavier, pai de Chico, com Cidália Batista. Ali, o médium viveu até 1948 e residiu sua irmã Lucília, casada com o pintor Pacheco.

A casa foi reformada pelo empresário carioca, Alberio Rocha e, nela, vai funcionar a partir de agora uma espécie de museu sobre o médium e sua família. O empresário alugou a casa nas mãos de Wagner, filho de Lucília. Ele é espírita, tem uma rede de escolas particulares e se dedica a ações sociais. A inauguração do “Lar dos Xavier” ocorreu na tarde do último domingo e foi bastante prestigiada.

O Circuito “Caminhos de Luz” é um roteiro turístico em Pedro Leopoldo, que explora os locais frequentados por Chico Xavier durante seus 49 anos de vida no município. O circuito inclui locais como a Casa de Chico Xavier, o Centro Espírita Luiz Gonzaga e Memorial, a Fazenda Modelo, a Fábrica de Tecidos, a região do Capão, a Estação, dentre outros.

O objetivo do circuito é preservar a memória e divulgar a vida e obra do médium, reconhecido como o “Mineiro do Século XX”, eleito pela TV Globo e o “Maior Brasileiro de Todos os Tempos”, eleito pela emissora SBT, (ambos pelo voto popular) e convida os visitantes a vivenciarem experiências relacionadas à vida e obra de Chico Xavier.

A inauguração do “Lar dos Xavier” preenche uma lacuna de trinta anos na história de Pedro Leopoldo do grande e querido Chico Xavier, um notável médium cristão em nosso país. Esta casa foi o local de sua residência a partir de 1918, quando seu pai se casou em segunda núpcias com Cidália Batista que reuniu todos os filhos, que haviam sido separados pela desencarnação da mãe, incluindo Chico.

Nesta casa, Chico Xavier vivenciou os primeiros e importantes momentos de sua tarefa mediúnica, em um ambiente de convivência familiar e com diversos amigos. A casa foi restaurada, na década de 40 pela Federação Espírita Brasileira, com o apoio de Manuel Quintão e Frederico Figner.

Agora, novamente reformada e minuciosamente revitalizada, a casa se transforma em um memorial, com uma galeria de arte que visa perpetuar a vida de Chico Xavier durante os trinta anos em que ali residiu. “Devemos agradecer ao idealizador, o educador, Alberio Francisco de Assis de Souza, da cidade do Rio de Janeiro. Ele se dedicou muito a este projeto, acreditando que, daqui há centenas de anos, Chico Xavier continuará sendo lembrado como o maior brasileiro de todos os tempos, título conquistado em 2012 pelo voto popular. Ele disponibiliza a todos nós este acervo, construído a partir da reforma da casa, que durou aproximadamente dois anos, para que possamos nos beneficiar da energia de Chico Xavier e do ambiente acolhedor que oferece a todos os visitantes” salientou Eugênio Eustáquio dos Santos, do Centro Espírita Memei.

A restauração é a obra ficaram sob o comando de Ana Paula Paiva, contando com apoio dos engenheiros Délio Davila, Wilsom Bamba e do sobrinho de Chico Xavier, Wagner Silva. O “Lar dos Xavier” está vinculado ao Centro Espírita Meimei e à Casa de Chico Xavier, que compõem a diretoria da Associação Espírita Lar dos Xavier.

Quem foi à inauguração ficou impressionado com os mínimos detalhes e os cuidados para resgatar como era a casa no período em que Chico Xavier viveu ali. Do banheiro, ao quarto, além das cores e do piso. É claro que a casa foi adaptada também com um pequeno auditório, uma sala com o piano da família e uma mesa para as reuniões espíritas, além de dezenas de quadros, uma verdadeira galeria de arte. Isto, sem contar com a parte externa, que ganhou jardins e um espelho d'água, transmitindo paz e muita tranquilidade ao “Lar dos Xavier”. Ficou, de fato, espetacular!

FONTE:

FOLHA DE PEDRO LEOPOLDO - PEDRO LEOPOLDO, CONFINES E REGIÃO - 04 DE JULHO DE 2025 - NÚMERO 1047 - EDIÇÃO ON-LINE



Cai na real! Estamos parecendo pentecostais nos ônibus da vida gritando que “Jesus está voltando!” Sem nunca ter ido! A história de transição planetária precisa ser melhor conversada, nem tudo é transição, quase sempre é egoísmo humano mesmo.

A Revolução Industrial, era uma perspectiva na base desse contexto de Kardec e das revelações mediúnicas da época. De lá para cá essa transição foi freada inúmeras vezes. O pontão pé vem se arrastando desde a preparação da vinda de Cristo à terra. Nesse ínterim a 1ª e 2ª Guerras e outras atrocidades humanas criaram novos contra-pontos...

Atualmente existem mais de 110 conflitos ativos em todo mundo. Alguns são invisibilizados. A maioria são conflitos internos de alguns países, com grandes movimentos de dor aos seus habitantes. Estamos mesmo no fim da Transição Planetária? Imagine se nem existe respeito e tolerância entre as diversas religiões.

E preciso não dá palco aos preconceituosos, sabotadores do bem e focar na nossa tarefa exitosa... Sem romantismo ou fanatismo...

O Espiritismo é o movimento renovador, progressivo, aberto a evolução humana, que jamais deve se por ao julgamento, mas que não deve se entregar ao romantismo ou a soberba impositiva e imperialista de sua visão absoluta... aberto a ciência, sempre... melhor classificar como Transição da humanidade, em sentimentos e prática elevada, do amor, da caridade e do entendimento fraterno. Estamos longe, mas próximo do insípido (re)começo...

FATOS E HIATOS

05

MARQUÊS DE OLINDA, UM ESPÍRITA ANTES DA CRIAÇÃO DO ESPIRITISMO

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: espiritismolivree@ig.com.br

ponderáveis são os caminhos da existência, mas quem poderia duvidar que a curiosidade despertaria no outro lado do oceano o mesmo sentimento que tomara o planeta e teria seu foco na França?

Natural de Sirinhaém (PE), nasce em 22 de dezembro de 1793, estadista brasileiro, regente único e primeiro-ministro do Império do Brasil em quatro ocasiões. Foi uma das figuras mais representativas do império açucareiro do nordeste. Fez parte de um grupo de estudiosos e praticantes do Espiritismo empírico no Rio de Janeiro, liderado por **Alexandre José de Mello Moraes**.

Em 14 de junho de 1853, pela primeira vez, **chegaram ao Brasil notícias dos fenômenos das mesas girantes publicado pelo "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro, e enviadas pelo correspondente em Berlim**, José da Gama e Castro (1795-1893). Estabeleceu-se o primeiro grupo que se tem notícias, fundado pelo médico e historiador **Alexandre José de Mello Moraes** (1816-1882), para estudos dos fenômenos. Nos primeiros momentos eram aplicados passes nos consulentes e no final eram ditas as palavras: **"Deus, Cristo e Caridade", Eis a essência do Espiritismo encabeçado, anos depois, por Bezerra de Menezes, frase, hoje, pendurada em placas e letreiros na maioria das casas espíritas do Brasil**. Foi no Rio de Janeiro, 7 de junho de 1870, tudo ia nesse caminho.

Toda enervância política e social, vice-rei era o apelido dado a ele por **José de Alencar**. Araújo Lima foi regente, elo equivalente ao de monarca com direito a poder moderador. No contexto político. Quando Diogo Andrade de Feijó renunciou e aproveitando a brecha o conduziu ao cargo. **Descendente de Duarte Coelho, primeiro capitão donatário de Pernambuco**.

Aos 6 anos foi morar no Recife, com sua irmã e o marido um expoente na armação de navios do comércio negreiro. Aos 11 anos contraiu varíola e bechiga, o que deixou sequelas, surdez parcial. Isso fez ele mergulhar nos livros, como fuga e orientado por professores, os melhores da capitania. Aos 19 anos foi para Coimbra, o berço da modernidade onde se tornou o mais aplicado aluno de direito, título conquistado em 1819.

Em 1820 volta ao Brasil e foi eleito, em 21, como deputado para as cortes de Lisboa. **Em 1823 sugere para a primeira constituinte a cidadania Brasileira automática aos estrangeiros** que por ela optassem, Aceita a sugestão por Pedro I, na outorga da 1ª constituinte de 1825. **Araújo foi ministro por duas vezes e foi o responsável pela primeira constituição referencial** em todo período monárquico. **Ainda nesse ano, passeando por Paris, fez amizade com o então embaixador, Domingos Borges de Barros. Lima nunca ficou sem cargo público, sempre acumulando-os.**

Foi o primeiro diretor da **Faculdade de Direito de Olinda**, mesmo morando no Rio dava ordens a distância. **Fundando o Colégio Pedro II e o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**. Em 1854 recebe o título de **Marquês de Olinda**. Em 1869 aforriou todos os cativos do Engenho Antas, onde nasceu e sendo dele herdeiro. Foi pacificador e extremamente articulado, **morreu em uma terça-feira, às 4h da manhã.**

CONTEXTO HISTÓRICO

Em meados de 1853 surgem as primeiras manifestações espíritas, por meio das chamadas mesas girantes e falantes, as notícias entraram no Brasil.

Os "fenômenos" que então empolgavam a América do Norte, a Europa e parte da Ásia, eclodiram, quase que simultaneamente, na Corte do Rio de Janeiro, no Ceará, em Pernambuco e na Bahia. Figuras ilustres de nossa Pátria, como José Bonifácio, Marquês de Olinda, os Viscondes de Uberaba e de Monte Alegre, o Barão de Cairú (Bento da Silva Lisboa), o Conselheiro Barreto Pedroso, monsenhor Joaquim Pinto de Campos, o magistrado Dr. Henrique Veloso de Oliveira, o historiador Alexandre José de Melo Moraes, o Dr. Sabino Olegário Ludgero Pinho, o Prof. Dr. José Maurício Nunes Garcia, os **Generais José Inácio de Abreu e Lima e Pedro Pinto etc.**, foram alguns dos homens notáveis da época interessados na observação e no estudo dos "incipientes fenômenos espíritas", então complementados por assombrosos diagnósticos e curas de doenças que se obtinham por intermédio de sonâmbulos, e de cuja "veracidade" deram testemunho inúmeros outros políticos, médicos e pessoas gradadas da sociedade, conforme o noticiário publicado nos jornais daqueles tempos.

Figuras proeminentes do movimento republicano, como Joaquim Saldanha Marinho (1816-1895) e Quintino Bocaiuva (1836-1912) **tinham simpatia pela doutrina espírita**. Isso facilitou a permissão do movimento nascente por Dom Pedro.

Foi Machado de Assis (1839-1908) entusiasta do **espírita Manuel de Araújo Porto-Alegre** (1806-1879) - **que realizou sessões de psicografia em Paris e escreveu uma peça teatral** ("Os Voluntários da Pátria") onde estão presentes elementos espíritas -; e **como simpatizantes Castro Alves** (1847-1871), que pretendeu escrever uma obra de cunho espírita que seria o poema final de **"Os Escravos"** -, Augusto dos Anjos - coordenava sessões espíritas e psicografava em sua cidade natal -, Antônio Castro Lopes (1827-1901), poeta e filólogo, e Alexandre José de Mello Moraes (1816-1882), médico, historiador e político.

No Brasil, as ideias que deram origem ao Espiritismo remontam às primeiras experiências com o chamado "fluido vital" (magnetismo animal, mesmerismo) por parte dos praticantes da homeopatia, nomeadamente os **médicos Benoît Jules Mure, natural de França, e João Vicente Martins, de Portugal**, cidades visitadas por Araújo Lima, esses que chegaram ao país em 1840 e o aplicaram nos seus clientes.

Entre as personalidades que se interessaram pelo estudo do "fluido vital" destacam-se **José Bonifácio de Andrada e Silva, o patriarca da Independência**, também cultor da homeopatia, e Mariano José Pereira da Fonseca (Marquês de Maricá), que, em 1844, **publicou uma obra com ensinamentos de fundo espírita**.

O grupo mais antigos desses estudiosos e praticantes constituiu-se no **Rio de Janeiro, então capital do Império do Brasil, em torno da figura do médico e historiador Alexandre José de Mello Moraes, sendo integrado por Pedro de Araújo Lima (Marquês de Olinda), Bernardo José da Gama (Visconde de Goiana), José Cesário de Miranda Ribeiro (Visconde de Uberaba) e outros vultos do Segundo Reinado.**

Dom Pedro II não era espírita, mas tinha uma relação próxima a Doutrina e seus seguidores. Ele garantiu o funcionamento das instituições espíritas e a liberdade de culto durante seu reinado, e chegou a receber uma comissão de espíritas no palácio.

Apesar disso, Dom Pedro II nunca se declarou adepto da doutrina, sendo visto como um católico que se interessava por práticas espíritas.



Por: Editoria Doutrinária

E-mail: espiritismolive@ig.com.br

No dia seguinte não havia registro nos jornais que noticiassem a tragédia da usina, no entanto, na edição do dia 11, na quarta-feira, p.4, o **"Diário de Pernambuco"**, trouxe nota de facilecimento, que diz o seguinte:

"A família Santos Dias, dolorosamente ferida pelo bárbaro assassinato da inocente Feliciano dos Santos Dias, vítima dos facinoras que assaltando a ferro e fogo a casa referência da família, no propósito de conduzir a força a infeliz supliciada esposa do Dr. Tavares de Melo e matarem seu pai e irmão, convida a todos os parentes para assistirem ao enterro da inocente vítima, o qual se efetuará hoje às 9 horas do dia, saindo o féretro da matriz de Santo Antônio, onde serão celebradas missas de corpo presente.

Não havendo convites especiais, a família antecipa os seus agradecimentos aos que se dignarem de comparecer. Carros a disposição". (8)

O **"Jornal do Recife"**, na edição de 12-10-1899, informava:

"Ontem, às 11 horas do dia, depois dos sufrágios na matriz de Santo Antonio, pela alma da desditosa D. Feliciano Dias, saiu o féretro acompanhado por um ilimitado número de pessoas qualificadas e enorme massa popular.

Sobre o rico ataúde via-se depositadas preciosas coroas de flores.

O cortejo fez a pé o trajeto, da matriz até o Cemitério de Santo Amaro. Ao luxuoso cocho, seguiam-se cerca de sessenta carros de praça."

É bom salientar, que a tragédia abalou e parou o Recife para ver a passagem do féretro, tendo comparecido ao enterro: o governador do Estado Sigismundo Gonçalves; Conselheiro Correia de Araújo; Chefe de Polícia da Capital Rego Barros; Comendadores Lopes Machado, Jose Maria de Andrade; Coroneis Serra Martins e João Amorim; barões de Casa Forte e de Limoeiro; e os Drs. Walfredo Arantes, Ernesto Pereira Carneiro, Carneiro da Cunha, Gervásio Fioravanti, etc, etc.

Na mesma edição, o Juiz Municipal de Escada, Dr. Antônio Machado da Cunha Cavalcanti, informava ao Dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Holanda, Juiz de Direito da Capital, que:

"No dia 10 do corrente, às 8 horas da manhã, segui com o Dr. Promotor Público, o escrivão e o destacamento de policia, para a usina Filonilla.

A casa de vivenda foi encontrada toda crivada de balas, cinco mortos e três feridos. E que os sicários que cometeram o crime, tinham como protetores os Drs. Esperidião Monteiro e Tavares de Melo".

O Dr. Eduardo Tavares de Melo e Esperidião foram presos sob a acusação de serem mandantes do crime, juntamente com o seu cliente, que se evadiu e tornou-se fugitivo. O advogado foi solto através de habeas-corpus, impetrado pelo Dr. Luiz de Andrade. Também foi preso o Dr. Epaminondas Barreto, acusado de haver homiziado os bandidos em sua propriedade, o engenho Arandu.

O **"Jornal do Recife"**, na edição do dia 12-10-1899, estampava na p. 1:

Os Acontecimentos de Santa Philonilla

"Até ontem tínhamos nos conservado silenciosos diante da questão travada entre o Dr. Coronel Santos Dias e Dr. Tavares de Melo, questão esta e caráter puramente particular e na qual a discussão pela imprensa tocou aos limites da inconveniência.

Agora, porém, que ela com os últimos acontecimentos desenvolvidos tornou-se público, intervimos para exigir o desagravo da lei ofendida, para que a Justiça seja inexorável sobre a cabeça dos autores de tão desgraçados acontecimento.

O sangue correu em jorros, vítimas tombaram para as regiões do além-túmulo, e é, portanto, preciso que a punição não se faça esperar para castigo dos perversos.

Louco ou perverso, o Dr. José Tavares tornou-se um criminoso vulgar e, por conseguinte perante a lei é igual aos outros, deve ser rigorosamente punido.

Sigismundo Gonçalves



Foi presidente da província de Pernambuco, de 14 a 15 de novembro de 1889. Governou o estado por duas vezes, em 1899 - 1900 e de 7 de abril de 1904 a 7 de abril de 1908, sendo, também, senador pelo estado por duas vezes, no período 1900 - 1903 e 1908 - 1915.

Não há justificativa possível para a cena de sangue preparada por quem devia ser o primeiro a evitar.

Uma inocente moça de 11 anos apenas, na flor da idade, quando o mundo se achava para ela cheio de ilusões esperanças, teve o fio de sua preciosa existência cortada pelas balas assassinas enviada pelo mensageiro da morte a soldo do seu cunhado."

E encerrava, dizendo: "O assalto à mão armada feita na usina Santa Philonilla é um atentado ao seu nome, é uma selvageria, é uma cena canibalesca que precisa a mais severa punição."

As informações colhidas dão conta que a criança estudava no Colégio Agnes Erskine (Colégio Presbiteriano), Av. Rui Barbosa, 704 - Graças, Recife. (Atualmente - Colégio Presbiteriano Mackenzie Agnes)



Colégio Presbiteriano Mackenzie Agnes

Quanto ao cangaceiro Antônio Silvino, ele repetirá mil vezes ao longo da vida e confirmará, por fim, após a prisão em 1914, o arrependimento lhe martelou a consciência até a morte. (e depois da morte?).

Passa os anos e no dia 28 de novembro de 1914, Antônio Silvino foi preso pelo tenente Teófilo Torres, comandante de uma força volante, numa fazenda no município de Taquaritinga do Norte, em Pernambuco. Após um tiroteio, muitos morreram e poucos conseguiram fugir, pois a munição acabou e se renderam, com exceção de um cangaceiro, que se suicidou com um tiro para não ir preso.

Antônio Silvino, mesmo tendo sido ferido com um tiro de fuzil que atravessou o pulmão direito, sangrando muito, ele conseguiu sair correndo e chegar a residência de um amigo e pedir que chamassem a polícia e se entregou. Estava com 39 anos de idade. Foi levado para a cadeia de Taquaritinga, de lá para Belo Jardim e daí para Caruaru, de onde foi colocado no trem com destino a Capital do Estado. **O trem foi especial da Great Western**, onde uma multidão o aguardava, todos queriam ver de perto o "Mussolini sertanejo".



O trem da Great Western passava por Belo Jardim, em Pernambuco. A Great Western of Brazil Railway, conhecida como a Gretoeste, Em 1950 fez parte da Rede Ferroviária do Nordeste (RFN)



A continuidade da matéria pode ser vista na edição: setembro A dezembro de 2017. Ao clicar no link será direcionado para a saudosa edição e terá oportunidade de ver essas e outras matérias na íntegra.

LENDO E ANALISANDO

DR. DORNELAS UM MÉDICO, PRETO E MÉDIUM DO SÉCULO XIX

07

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: espiritismolivres@ig.com.br

Dr. Dornelas, era figura marcante em Recife, no final do século XIX, era um médico conhecido por sua elegância e, segundo algumas narrativas, por possuir habilidades sobrenaturais, sendo considerado um curandeiro.

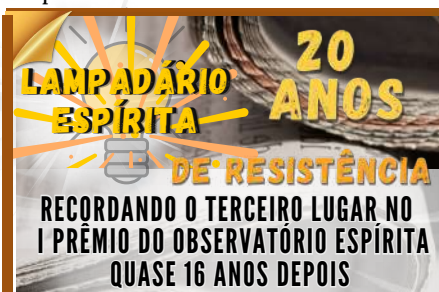
Gilberto Freyre conta em seu livro: "Assombrações do Recife Velho" que Dornelas, em certa ocasião, no final do século XIX, desfilava elegância pelas ruas do Recife. Quando recebeu uma cusparada na cartola. A autora do escárnio era certa laia que desdenhava do médico negro.

Ele com muita frequência era um foco de preconceito, na sociedade Recifense. Vestia-se com um sobretudo e uma cartola de cor semelhante. Na época, era um traje considerado exclusivo para brancos. Ao observar o cupes na cartola, disparado de um dos sobrados ressaltou: "Coitada de laia! Tuberculosa. Não tem um ano de vida", teria o fidalgo falado ao analisar, a olho nu, o cuspe sobre o chapéu. Meses depois, a moça morreu tuberculosa, menos de um ano. O episódio virou lenda segundo a qual Doutor Dornelas tinha, além da visão clínica, algo de sobrenatural. Correu as ruas do Recife a fama de bruxo.

Após a sua morte, o doutor negro passou a ser evocado como espírito, em alguns centros. E alguns relatam ter visto um homem de cartola operando processos de auxílio e cura na região metropolitana e em apoio a algumas instituições. Sempre de cartola e bem trajado. A passagem, contada originalmente pelo escritor Gilberto Freyre, é retomada pela historiadora Mary Del Priore no recém-lançado "Do outro lado. Visto como alguém que ia além da medicina convencional alvo de preconceito racial ao ser cuspidor por uma mulher que o achava inadequado para usar roupas consideradas de brancos. Após sua morte, o nome de Dornelas passou a ser associado a práticas espíritas, sendo invocado em sessões espíritas, o que o transformou em uma figura de destaque no espiritismo da época.

Pelos fins do século XIX e começos do XX, sólidos e conceituados homens de negócios, membros da Irmandade do Santíssimo Sacramento, se reuniam em sessões de espiritismo que chegaram a ser frequentadas pelos mais ilustres doutores da cidade [do Recife]. Ali se comentavam as respostas de famoso médico, aliás, negro, através de um médium. Respostas de acordo com as terapêuticas da época. Evocava-se com frequência esse doutor negro. Reza a tradição que ele chegou a aparecer à cabeceira de mais de um doente pobre. Aparecia de cartola e de sobrecasaca como nos seus dias de homem deste mundo. O médico chamava-se Dornelas.

Ao mesmo tempo, uma época de grande avanço tecnológico (o telegrafo, o telefone, o bonde e a fotografia), mas também um período de efervescência de experiências sobrenaturais, que atraíam tanto pessoas comuns como intelectuais famosos na época



O boletim foi destaque da Imprensa Espírita em 2009 quando ficou em 3º lugar, na categoria "Resgate Histórico", com o artigo "Extraordinário Fenômeno Espírita", veiculado na edição de nº 37, no mês de outubro, daquele ano. Dentre os concorrentes de vários Estados, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e um jornal de Portugal.

O Boletim foi o único jornal premiado de todo Norte / Nordeste sendo, atualmente, um dos mais longevos do país.



Na questão 459 de O Livro dos Espíritos, Kardec pergunta se os Espíritos influenciam nossos pensamentos e ações. Mais do que imaginais, respondem os benfeitores, pois com bastante frequência são eles que vos dirigem. O próprio Kardec foi prova viva disso e no "O Livro dos Médiuns", no item 183, "Qual é a causa primeira da inspiração?" São os "Espírito que se comunica pelo pensamento". A inspiração impressa nas irradiações intuitivas, seja para o bem ou mal. A primeira ideia é deles...



FÁBIO ASSUNÇÃO E CAROL CASTRO
COMPÕEM O ELenco DE "NOSSO LAR 3
VIDA ETERNA"

No último final de semana de junho começou a ser gravado no Rio de Janeiro, o filme "Nosso Lar 3 - Vida Eterna". O longa é baseado no livro "Obreiros da Vida Eterna", de André Luiz, psicografia de Chico Xavier.

A grande surpresa foi o elenco escalado para protagonistas a re-leitura cinematográfica da obra de Chico Xavier. A consagrada Carol Castro e Fábio Assunção que encabeçam o elenco dos atores principais dirigidos por Wagner de Assis. O roteiro promete contar a história de Zenóbia e Domênico em uma missão de so-corro espiritual, cheio de amor incondicional por vivos e "mortos".

Os protagonistas se conheciam ainda jovens, mas por uma decisão do pai de Zenóbia, não puderam ficar juntos.

Zenóbia é líder de uma casa espiritual nas zonas umbralinas, enfrenta os abismos mais sombrios para resgatar espíritos arrependidos e salvar Domênico, sua alma afim, perdido nas "trevas" da ignorância. Entre as batalhas espirituais e o perdão ela arrisca tudo por um amor que acredita ser eterno.

O filme tem produção da Cinética Filmes, coprodução da Star Original Productions e distribuição da Star Distribution, com apoio da FEB-Cinema. A Migdal Filmes é produtora associada.

O PENSAMENTO É O ECO DO "ALÉM"



ESTUDO DOS FATOS

08

MÉDIUM CUBANO, JORGE GOLIAI, FAZ CIRURGIA COM FACÃO

Por: Kall Diniz

E-mail: espiritismolivre@ig.com.br

Dos confins do tempo destaca-se o trabalho mediúnico que apesar de raro entrou em desuso com o implemento da instrução. Em cuba o médium Jorge Goliat usando do amparo espiritual e da assistência que lhe é própria vem atuando com cirurgias espirituais aos moldes, do movimento de efeito físico, semelhante aos realizados pelos médiuns do Drº Fritz, aqui no Brasil. O cubano relata que tem um prazo de atuação, aos moldes de Edson Queiroz e José Arigó, Goliat declara que restam apenas 9 anos de exercício mediúnico, antes do desencarne.

Há quem diga que Dr Fritz é o coordenador espiritual do movimento de cura na America Latina, e que todo o circuito flo-rece como explosão própria aos de efeito físico, como caracter.

Isso parece ser o que ocorre com Jorge, o cubano. As impressionantes cirurgias com cortes realizado pela lâmina de um facão enferrujado, sem sangue, sem dor, sem infecções ou intercorrências.

A mediunidade de Goliat surgiu aos 10 anos quando os fenômenos de efeito físico se tornaram mais comum.

Sem gritos de dor, os pacientes passam por intervenções cirúrgicas, sem derramar sangue. Ele garante que seus poderes de cura vem dos ancestrais que se põe ao auxílio.



Ele chega aos diagnósticos olhando imagens desenhadas em silhuetas através da vela acesa contra uma folha de papel. Centenas de pessoas buscam atendimento do médium em Havana, na simples residência.

Desde de os 10 anos de idade escutava os espíritos, fato que escondeu de seus pais. Quando decidiu trabalhar com os espíritos ele foi rejeitado pelos pais. Ouvia "você precisa operar com o facão" rejeitando a sugestão. "Fui internado em um local, me deram três choques elétricos", afirma.

A revolta fez com que se enveredasse pelo ocultismo, depois se voltou para o trabalho remunerado com os espíritos, com



a ambição pelo dinheiro. Ficou cego por cinco anos. "Se eu quisesse ver de novo teria que voltar minhas forças e dedicação para atividade devotada ao bem". A primeira cirurgia foi feita de forma inconsciente, em uma senhora, com um facão. Apareceu pinça, iodo, e um facão enferrujado.

Um ancestral se apresentou na penumbra dos trabalhos, revelando-se como mentor da atividade. Era um haitiano de turbante e todo de branco... (Suatra?)

O facão esquenta conforme a cirurgia avança, assim como as tesouras de Drº Fritz por seus diversos médiuns, eram esterilizadas pelo fluido espiritual invisível. Os tumores mais profundos ou diminuem e eclodem guichados até chegar a abertura superficial ou se desmaterializam, mais um evento semelhante aos processos reproduzidos pelos diversos médiuns de Drº Fritz. "Depois que toco em você sou responsável por suas vidas" é a frase do espírito no ato da cirurgia promovida por Goliat. Contabiliza-se mais de 14 mil cirurgias sem nenhum problema.

O médium tem um livro com todo histórico: endereço, nome, ocorrência cirúrgica, data e acompanhamento pós-cirúrgico.

"Vejo o funcionamento inteiro do corpo humano, uma folha de papel e uma vela, a luz redentora ilumina minha visão. As minhas mãos andam só". Segundo descreve Jorge surge a espiral, os pontos onde estão a erva-daninha, o espírito indica, ascende o ponto para intervenção.



É fato que a pesar dos equívocos cometidos durante sua reencarnação Divaldo Pereira Franco foi o Paulo de Tarso do Espiritismo no século XXI.

Muitos grupos espíritas internacionais foram incentivados a serem pulsar a Doutrina Espírita em países nos quais ele promoveu as palestras empolgadas de divulgação, levando o fogo renovador. A semelhaça do apóstolo visionário, Saulo que assumiu essa tarefa como Paulo, instigando as novas células do cristianismo rediivo nas províncias mais remotas do império da indiferença.

Era o discurso inflamado, a palavra megnetizada de poder e esperança, a força do olhar e o amparo da espiritualidade maior que fez frente a tarefa do agricultor que semeou amor, otimismo e vida eterna...

Obviamente que assim como Paulo de Tarso, Divaldo enfrentou muitas dificuldades desde o início de sua existências. Um estava cego ao cair do cavalo o outro esteve paralisado pela obsessão simples provocada pelo desencarne do irmão. Ambos serviu a Cristo com o poder do bordão e das palavras. Ambos tinham um notável poder de persuasão através das palavras. Suas habilidades em comunicar a mensagem cristã de maneira eficaz, tanto oralmente quanto por escrito, foi fundamental para a expansão do cristianismo no mundo antigo por Tarso e no século XXI por Divaldo.

fala dando o diagnóstico e o tratamento. "Nas cirurgias meus olhos me guiavam dirigindo para onde a pinça deve ir". A mediunidade é um atributo universal, dotado de fluidez e sensibilidade... Não escolhe facilidades, mas possibilidade de auxílio e evolução tanto dos espíritos que atuam na atividade quanto dos encarnados tanto dos desencarnados.

Revista: **O Consolador**, Nº 926 -
08 de junho de 2025

TERAPIA DE VIDAS PASSADAS - TVP

DE início, seria oportuno esclarecer que na atualidade a melhor forma de se expressar é Terapia de vida passada, em-bora haja outras opções muito comuns para designar esta terapia alternativa, como Tera-pia de vidas passadas ou Terapia de vivências passadas. E a razão é muito simples, a primeira também abrange o passado desta vida e não apenas de outras existências, como sugerem as duas últimas.

Tema pouco debatido no meio espírita, possui diretrizes seguras sobre como devemos entendê-lo e se devemos, corriqueiramente, utilizá-lo e com quais propósitos.

É sempre oportuno alinhar verdadeiras opiniões espíritas sobre estes assuntos que provocam discussões intermináveis, pois Espíritos mais lúcidos delinearam e registraram diversos esclarecimentos sobre o modo como deveríamos enxergar e viver esta importante Lei de Deus: a regressão de memória, base para a aplicação da Terapia de vida passada.

A possibilidade de acessar o passado e, para alguns, até o futuro, já era vivenciada nos tempos antigos, muito antes do desenvolvimento da técnica da hipnose que viabiliza muitas experiências de regressão, praticadas em consultórios nos tempos modernos - provocada -, afinal sempre houve sonâmbulos - mecanismo natural. Em relação ao futuro, basta rever a quantidade de profecias confirmadas ao longo de nossa História, para se convencer de que sempre foi possível adentrar o futuro, claro dentro de certos limites.

Este fenômeno de acessar o passado tem por base, para os encarnados, a emancipação da alma - provocada pela hipnose ou pelo magnetismo, e espontâneo, este uma atividade anímica -, conforme a Doutrina Espírita registou, afirmando ser possível, durante o estado sonambúlico captar: [...] vagas lembranças, quer da existência atual, quer das anteriores.¹

Não há diferença no estado de sonambulismo obtido em consultório por meio da hipnose ou do magnetismo, para aquele experimentado em estado de vigília ou durante o sono. O que distingue um do outro é o fator motivador, pois o primeiro é provocado, enquanto o outro acontece de forma natural, conforme se confirma em:

O chamado sonambulismo magnético tem alguma relação com o sonambulismo natural?

"E a mesma coisa, a não ser pelo fato de ser provocado."²

Ainda em obras básicas temos: Podemos ter algumas revelações sobre as nossas vidas anteriores?

"Nem sempre. Contudo, muitas pessoas sabem o que foram e o que faziam. Se lhes fosse permitido dizê-lo abertamente, fariam extraordinárias revelações sobre o passado."³ (negritamos)

Nesta questão poderíamos destacar o **Nem sempre**, pois indica que se houvesse o uso indiscriminado de técnicas para se fazer regredir a memória ao passado a

resposta talvez fosse, Sempre, toda a vez que se provocasse este fenômeno.

Destacando agora a segunda obra básica:

Os Espíritos podem dar-nos a conhecer nossas existências passadas?

"Deus algumas vezes permite que elas vos sejam reveladas, conforme o objetivo. Se for para vossa edificação e instrução, as revelações serão verdadeiras e, nesse caso, feitas quase sempre espontaneamente e de modo inteiramente imprevisto. Ele, porém, jamais o permite para satisfação da vã curiosidade."⁴ (negritamos)

Considerando estes princípios doutrinários iniciais, entre muitos outros, nos deteremos agora na opinião de espíritas e de outros Espíritos sobre o tema em exame, em ordem cronológica, em uma pesquisa não exaustiva:

O Consolador - 1940:

Seria lícito investigarmos com os Espíritos amigos, as nossas vidas passadas? Essas revelações, quando ocorrem, traduzem responsabilidades para os que as recebem?

Se estais submersos em esquecimento temporário, **esse olvido e indispensável** à valorização de vossas iniciativas.

deveis provocar esse gênero de revelações, porquanto os amigos espirituais conhecem melhor as vossas necessidades e poderão provê-las em tempo oportuno, sem quebrar o preceito da espontaneidade exigido para esse fim. [...] (negritamos)

Nesta referência destaca-se a opinião de Emmanuel de que o olvido é indispensável.

Nosso Lar - 1944:

A senhora [Sra. Laura desencarnada] recordou o passado logo após sua vinda, ou esperou o curso do tempo?

Antes de tudo, é indispensável nos despojarmos das impressões físicas. As escamas da inferioridade são muito fortes. E preciso grande equilíbrio para podermos recordar, edificando. Em geral, todos temos erros clamorosos, nos ciclos da vida eterna. Quem lembra o crime cometido costuma considerar-se o mais desventurado do Universo; e quem recorda o crime de que foi vítima, considera-se em conta de infeliz, do mesmo modo.⁶

Embora este relato se prenda ao mundo espiritual, destaca-se que mesmo durante a vida verdadeira, o esquecimento ainda perdura para muitos.

Vinha de Luz - 1952:

Quem possua forças e luzes para conhecer experiências fracassadas, compreendendo a própria inferioridade, talvez aproveite algo de útil, relendo páginas vivas que se foram. Os aprendizes desse jaez, contudo, são ainda raros. [...] (negritamos)

Observa-se que Emmanuel não invalida a existência da possibilidade, mas ressalta que são raros os que estão capacitados a adentrar o passado com utilidade, contudo, o que se propõe nestes dias modernos, é o uso da técnica indiscriminadamente. Basta consultar a WEB e confirmar a quantidade de insti-

tuções - espíritas e não espíritas -, clínicas ou consultórios especializados e capacitados na execução deste processo.

Ação e Reação - 1956:

Mas o Instrutor (Druso) prosseguiu: - Sob a hipnose nossa memória pode regredir e recuperar-se por momentos. Isso, porém, é um fenômeno de compulsão... E em tudo convém satisfazer à sabedoria da Natureza.

Note-se que esta orientação foi resposta a uma indagação sobre o esquecimento do passado no plano espiritual, e o destaque, mais uma vez, foi em relação à naturalidade ou espontaneidade do fenômeno.

Conduta Espírita - 1960:

[...] qualquer informação nesse sentido deve ser espontânea por parte do Plano Superior, que julga acertadamente quanto ao que mais convém à responsabilidade.⁹

Esperança e Luz - 1993:

Se fomos trazidos à Terra para esquecer o nosso passado, valorizar o presente e preparar em nosso benefício o futuro melhor, **porque provocar a regressão da memória do que fomos ou fizemos?** simplesmente por questões de curiosidade vazia, ou buscar aqueles que foram nossos companheiros, a fim de regressar aos desequilíbrios que hoje resgatamos? (negritamos)

[...] Por que efetuar a regressão da memória, unicamente para chorar a lembrança dos pretéritos episódios infelizes, ou exibirmos grandeza ilusória em situações que, por simples desejo ou leviana retomada de acontecimentos, fomos protagonistas, [...] (negritamos)

Coletânea Folha Espírita Vol. II - 1997:

Saulo Gomes, repórter do programa televisivo Pinga Fogo da extinta TV Tupi, entrevistou Chico Xavier sobre o tema regressão de memória e Terapia de Vivências Passadas, o médium uberabense enfatizou a necessidade de se **a-proveitar o presente para a conquista de um mundo melhor.** **Afirmou que Centro Espírita não é o lugar para experiências dessa natureza.** Segundo crê, a TVP é mais indicada na análise para o progresso da Ciência, devendo ser restrita ao campo da psicanálise.¹¹ (negritamos)

Em palestra proferida pelo saudoso Divaldo Franco sobre: Seria correto ou permitido pela espiritualidade fazermos regressões de vidas passadas para nos curarmos de algum problema da atual existência?

Ele, em resumo, respondeu: Não há qualquer vínculo entre TVP e a Doutrina espírita. Está inclusa em Terapias alternativas. Os bons Espíritos sugerem homeopatia, acupuntura..., para nos ajudar, mas não é Espiritismo, este está completo na Codificação. Esta terapia alternativa está baseada na 4ª Força ou Psicologia Transpessoal, e a espiritualidade apoia tudo que visa ao bem da Humanidade. Contudo, não trazer qualquer destas terapias para dentro do Centro, pois o tratamento espírita permanece: Desobsessão, água magnetizada, passe, palavra de conforto. Cristal terapia, regressões a vidas passadas..., devem ser operadas por técnicos. Deve ser praticada por profissionais forma-

LAMPADÁRIO
ESPÍRITA

PÁGINAS DE UM MÉDICO ESPÍRITA XXIX

Por: Luiz Guimarães Gomes de Sá

Trabalha no "Centro Espírita Caminhando
Para Jesus" (CECPJ)

Rua Drº. Machado, 168 - Campo Grande - Recife/PE



www.cecpj.org.br



CECPJ

A BOA SEMEADURA

**"E Jesus lhe disse: Ninguém, que lança mão do arado e olha para trás é apto para o reino de Deus."
(Lucas 9:62).**

A sementeira é uma oportunidade sempre presente em nossas vidas. Vivemos plantando desde a hora que despertamos. Dependendo daquilo que pensamos e trazemos no coração, o plantio poderá ser um trabalho direcionado para o bem.

A condição que o livre-arbítrio nos oferece, faz parte da misericórdia de Deus para todos nós. Ele não nos obriga a nada, pelo contrário, derrama seu grandioso amor para toda Humanidade. Nunca estamos sozinhos! Seus mensageiros do bem estão sempre disponíveis para nos ajudar, porém nem sempre estamos receptivos com pensamentos edificantes para recebê-los.

Por isso, estejamos sempre atentos e vigilantes às influências dos irmãos ainda pouco esclarecidos, que nos assediam cotidianamente. Observemos o que diz O Livro dos Espíritos, questão 459: Os Espíritos influem sobre os nossos pensamentos e as nossas ações? R - Nesse sentido a sua influência é maior do que supondes, porque muito frequentemente são eles que vos dirigem.

O pensamento é a sede de tudo que praticamos. E através dele que atraímos as nossas companhias mentais. Trata-se de um "arquivo confidencial" que mantemos submetido somente à nossa vontade. Essa é uma das demonstrações da bondade de Deus, que nos faculta condições de escolher qual a semente que irá gerar frutos benfazejos.

O Livro Pão Nosso, pag.12, psicografia de Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel, esclarece: (...) "O arado é aparelho de todos os tempos.

É pesado, demanda esforço de cola-boração entre o homem e a máquina, provoca suor e cuidado e, sobretudo, fere a terra para que produza. Constrói o berço das sementeiras e, à sua passagem, o terreno cede para que a chuva, o sol e os adubos sejam convenientemente aproveitados"; (...) Um arado promete serviço, disciplina, aflição e cansaço; no entanto, não se deve esquecer que, depois dele, chegam sementeiras e colheitas, pães no prato e celeiros guarneceados".

Depreende-se assim, que o processo de sementeira exige esforço e perseverança, para que vencamos os obstáculos que se nos apresentam no caminho. Para que cheguemos à colheita, passamos pelos terrenos áridos e difíceis, levando-nos a valorizar o trabalho realizado e sentirmos o gáudio do êxito alcançado.

Não podemos esquecer do exemplo da Parábola do Grão de Mostarda, que por ser um grão de 2mm de diâmetro não se "perturbou", pois mesmo sendo pequenino cresce e torna-se uma planta de quase 2 metros. Com esforço ele cresce vencendo a força da gravidade. Não desiste! Por analogia, lembramos de que nós também precisamos de "esforço", para sairmos das nossas imperfeições e alcançarmos as alturas. Nesse exemplo, pode repousar a nossa fé e perseverança, buscando a nossa melhora interior. Isso, também explica o combate que travamos em nós mesmos, para reconstruirmos aquilo que fizemos de forma equivocada nas existências pretéri-

tas. Nossa harmonia interior é fruto das nossas conquistas diárias que, por sua vez, dependem da qualidade dos nossos pensamentos).

CONTINUAÇÃO

TERAPIA DE VIDA PASSADA - TVP

dos na área: médico psicólogo, psiquiatra, psicanalista (que não são médiuns e nem espíritas), além de terem feito curso específico na área. Evitemos os modismos. Se desejar fazer, como proposto pela psicóloga Dra. Maria Júlia Prieto Peres, façam por conta própria. Mas se for espírita lembre-se do esquecimento do passado. Se o Espírito possui determinados conflitos pessoais, ou de comportamento, a TVP pode ajudar, mas nem sempre resolve. Identificar o mal não implica em sua remoção ou cura, se assim fosse, nós ludibriaríamos a reencarnação. As terapias alternativas são muito valiosas, cromoterapia ou qualquer outro método, todavia, usem os técnicos. Há riscos em desperdiçar recordações, sem bem resolvê-las, pois se somarão ao conflito que já existe.¹²

Cremos que, diante do exposto, a recomendação de uso da Regressão de Memória, na atualidade, ainda se prenderia a demonstrar a existência do Espírito, a lei da reencarnação e a lei de causa e efeito.

Aguardemos um pouco mais que esta Humanidade esteja mais bem preparada para conhecer o seu passado, antes de descortiná-lo sem condições íntimas de enfrentá-lo face a face.

CLICA PARA ACESSAR AS

REFERÊNCIAS

